

FORPLAN

Fórum de Planejamento e Administração



**METODOLOGIA DA MATRIZ
ORÇAMENTÁRIA DA REDE DE ENSINO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO DE 2018**

DIRETORIA DO CONIF

Prof. Francisco Roberto Brandão Ferreira
Presidente

Prof. Roberto Gil Rodrigues de Almeida
Vice-Presidente

Prof. Wilson Conciani
Diretor Administrativo

Prof. Claudio Alex Jorge da Rocha
Diretor Financeiro

Prof. Maria Clara Kaschny Schneider
Diretor de Relações Institucionais

FORPLAN

Coordenador Nacional do FORPLAN

Prof. Vanderlei Jose Pettenon

Secretário do FORPLAN

Prof. Guilherme Batista Gomes

Coordenador da Comissão do Orçamento

Prof. Marco Antônio Maciel Pereira

ELABORAÇÃO:

COMISSÃO DE ORÇAMENTO DO FORPLAN

Sumário

APRESENTAÇÃO3

1 - PARÂMETROS (DADOS BASE).....4

2 - DADOS SISTEC..... 13

3 – ELEMENTOS COMPLEMENTARES..... 20

4 – MATRIZES 2018 (COMPLETA) 23

5 – MATRIZ 2018 (RESUMO) 25

7 – CONSIDERAÇÕES – AJUSTES E NEGOCIAÇÕES 28

8 – VALORES DA MATRIZ 2018 HOMOLOGADOS PELA SETEC..... 29

9 – PONTOS CRÍTICOS PARA A MATRIZ 2019..... 30

ANEXO 1 – MENSURAÇÃO..... 32

ANEXO 2 – PESOS DE CURSO 38

APRESENTAÇÃO

Este manual tem como objetivo demonstrar a metodologia de composição e cálculos da Matriz Orçamentária de Custeio e Investimento para as Instituições Federais da Rede de Ensino Profissional e Tecnológico no exercício de 2018, que foi aprovada e homologada pela SETEC em 6 de julho de 2017.

A metodologia utilizada para distribuição dos recursos destinados aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por parte da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), para o exercício de 2018, considerou para efeito de composição e cálculos uma estrutura e alguns parâmetros.

A estrutura da Matriz foi composta por blocos, sendo estes: Pré-Expansão, Expansão, Reitoria, Ensino à Distância, Assistência Estudantil, Extensão/Pesquisa/Inovação. E os parâmetros utilizados foram os dados extraídos do SISTEC referentes aos períodos do segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017, IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial), IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), categoria dos campi e tipo e pesos dos cursos (apresentado no Anexo 2 deste documento).

A lógica da composição da Matriz considera essencialmente as matrículas dos estudantes dos cursos de nível básico, médio, técnico, tecnológico, graduação, *lato sensu*, *stricto sensu*, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos de educação à distância (EaD) por campus de cada Instituição da Rede Federal. Não foram consideradas as matrículas de alunos associados a programas que recebem recursos próprios e de cursos pagos.

A seguir serão descritas detalhadamente as regras de composição e cálculo da Matriz CONIF/SETEC 2018 que foi elaborada e disponibilizada em meio digital.

1 - PARÂMETROS (DADOS BASE)

Mensuração

Ao longo do primeiro semestre de 2016, o FORPLAN realizou uma pesquisa para definir qual foi o montante de execução dos campi em 2015.

O objetivo era determinar valores reais para se utilizar como base na Matriz CONIF. Este levantamento foi chamado de Mensuração, e quase todas as instituições colaboraram.

Através da Mensuração, a elaboração da Matriz CONIF 2018 determinou uma série de valores de forma mais real. O anexo 1 deste documento detalha o trabalho de Mensuração realizado.

Pré-Expansão

São os campi com presença efetiva (alunos no SISTEC) na Matriz Orçamentária há mais de cinco anos, de todas as instituições (Institutos Federais, CEFETs e o Colégio Pedro II).

- Composição do Valor da Pré-Expansão:

DADOS DA PRÉ-EXPANSÃO			
Crescimento de Matrículas	11,1180%	Quantidade de Alunos	2016: 472.188 2017: 524.686
Composição da Matriz da Pré-Expansão	R\$ 2.432.622.017,23	Média Mensuração 2015	R\$ 1.578.578.830,09 >
Complemento calculado da Pré-Expansão	R\$ 89.603.770,84	IPCA 2016	8,47%
Total da Pré-Expansão	R\$ 2.522.225.788,08	IPCA 2017	9,3217%
Valor Mínimo Pré-Expansão (Piso)	R\$ 3.282.534,53	Valor Novos Campi que entraram na pré-expansão	2016: 107 novos campi 2017: 20 novos campi
Limite máximo de complementação	R\$ 1.641.267,27	Média Mensuração 2015	R\$ 2.659.595,39 >
		IPCA 2016	8,47%
		IPCA 2017	9,3217%
		Limite é 50% do valor mínimo	R\$ 2.884.863,12 > R\$ 3.153.781,40

Houve um crescimento de 2016 para 2017 de 11,1180 % no número de alunos. Porém a comissão decidiu não considerar este percentual de crescimento da rede.

O valor da pré-expansão a ser distribuído entre os campi para 2018 foi calculado atualizando o valor da Matriz de 2015 (valor A) através do IPCA de 8,47 % (acumulado do ano com o mês de referência junho de 2015 – fonte IBGE).

Em seguida foi incluído o valor do orçamento dos 107 campi que saíram da condição de expansão e passaram a figurar como pré-expansão na Matriz 2017 (valor B). A soma do valor A com o Valor B foi considerado o valor de pré-expansão para 2016.

Este valor para 2016 foi então atualizado (valor C) através do IPCA de 9,3217 % (acumulado do ano com o mês de referência junho de 2016 – fonte IBGE).

Em seguida foi incluído o valor do orçamento dos 20 campi que saíram da condição de expansão e passaram a figurar como pré-expansão na Matriz 2018 (valor D). A soma do valor C com o Valor D foi considerado o valor de pré-expansão para 2017.

O valor da pré-expansão a ser distribuído para 2018 foi calculado atualizando o valor da Matriz de 2017 através do IPCA de 4,0825 % (acumulado do ano com o mês de referência junho de 2017 – fonte IBGE).

Então, o valor da pré-expansão de 2018 ficou:

Valor A = (Valor 2015 + (8,47% * valor 2015))

Valor B = Valor do Orçamento de 2016 dos 107 novos campi pré-expansão

Valor da Matriz 2016 = Valor A + Valor B

Valor C = (Valor 2016 + (9,3217% * valor 2016))

Valor D = Valor do Orçamento de 2017 dos 20 novos campi pré-expansão

Valor da Matriz 2017 = Valor C + Valor D

Valor da pré-expansão 2018 = (Valor da Matriz 2017 + (4,0825% * valor da Matriz 2017))

O valor de piso para os campi pré-expansão foi determinado através da Mensuração. Definiu-se então um piso mínimo de recursos orçamentários para os campi da pré-expansão. Os campi que não atingiram este piso mínimo pelas regras da Matriz receberam um complemento.

Valor Piso 2016 = Valor Piso 2015 obtido pela Mensuração + (8,47% * valor Piso 2015 obtido pela Mensuração)

Valor Piso 2017 = Valor Piso 2016 + (9,3217% * valor Piso 2016)

Valor Piso 2018 = Valor Piso 2017 + (4,0825% * valor Piso 2017)

O valor do complemento 2018 não pode ultrapassar 50% do piso calculado para 2018.

Valor limite para o complemento 2018 = Valor Piso 2018 * 50%

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso da pré-expansão, os valores tiveram que ser reduzidos em 47,63%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

Expansão

São os campi com funcionamento inferior a 5 anos, e Campi Avançados constantes na portaria 378 do MEC de 09 de maio de 2016. Os campi da expansão foram categorizados como: Expansão Padrão, Expansão Capital, Expansão Agrícola e Expansão Campus Avançado.

Desde a matriz 2017, não há mais Expansão Capital, todos tornaram-se pré-expansão.

Houve um crescimento de 2016 para 2017 de 21,4503 % no número de alunos. Porém a comissão decidiu não considerar este percentual de crescimento da rede.

DADOS DA EXPANSÃO			2016		2017	
Crescimento de Matrículas	21,4503%	Quantidade de Alunos	51.962	63.108		
		Média Mensuração 2015		IPCA 2016	IPCA 2017	
Piso para Expansão	R\$ 2.087.467,41	R\$ 1.691.320,73	>	R\$ 1.834.575,60	>	R\$ 2.005.589,23
Piso para Expansão Agrícola	R\$ 2.204.148,95	R\$ 1.785.859,17	>	R\$ 1.937.121,44	>	R\$ 2.117.694,09
Piso para Campus Avançado	R\$ 1.034.548,84	R\$ 838.218,55	>	R\$ 909.215,66	>	R\$ 993.970,02
Piso para Expansão Capital	R\$ 0,00					
Valor da Matrícula Total	R\$ 694,23	R\$ 562,48	>	R\$ 610,12	>	R\$ 667,00

O valor a ser destinado a cada campus da expansão foi determinado através da soma de um piso e um complemento por matrícula total.

Os valores dos pisos foram calculados partindo-se do valor médio obtido pela Mensuração já citada anteriormente.

Os valores dos pisos foram calculados considerando cada tipo de expansão (Expansão Padrão, Expansão Agrícola e Expansão Campus Avançado), atualizando para 2016 o valor dos pisos da Mensuração de 2015 através do IPCA de 8,47%, em seguida atualizando para 2017 através do IPCA de 9,3217% e na sequência atualizando novamente através do IPCA de 4,0825%.

O valor da matrícula total teve como base o valor de 2015 atualizado através do IPCA de 8,47%, novamente atualizado pelo IPCA de 9,3217% e na sequência atualizando através do IPCA de 4,0825%. O crescimento de matrícula da expansão não foi considerado no cálculo do piso e valor da matrícula total da Expansão.

Então, os pisos da expansão de 2018, ficaram:

Valor 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor 2017 = Valor 2016 + (9,3217% * valor 2016)

Valor 2018 = Valor 2017 + (4,0825% * valor 2017)

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso da expansão, os valores tiveram que ser reduzidos em 58,07%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

Reitoria

É a unidade gestora central dos institutos, ou seja, o órgão executivo central de uma estrutura multicampi. No caso dos CEFETs, chama-se Direção Geral.

DADOS DA REITORIA		Média Mensuração 2015	IPCA 2016	IPCA 2017
Piso	R\$ 4.321.728,61	R\$ 3.501.577,63	8,47%	9,3217%
Complemento por campus	R\$ 169.275,61	R\$ 137.151,53	R\$ 3.798.161,26	R\$ 4.152.214,45
			R\$ 148.768,26	R\$ 162.636,00

O valor a ser destinado a cada Reitoria foi determinado através da soma de um piso e um complemento por número de campi.

O valor do piso foi calculado atualizando o valor do piso da Mensuração de 2015 através do IPCA de 8,47%, em seguida atualizada pelo IPCA de 9,3217% e na sequência atualizando novamente através do IPCA de 4,0825%.

Já o valor do complemento foi calculado atualizando o valor do complemento utilizado na Matriz 2015 através do IPCA de 8,47%, em seguida atualizada pelo IPCA de 9,3217% e na sequência atualizando novamente através do IPCA de 4,0825%.

Assim, o cálculo dos valores da Reitoria ficou:

Valor do Piso 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor do Piso 2017 = Valor do Piso 2016 + (9,3217% * valor do Piso 2016)

Valor do Piso 2018 = Valor do Piso 2017 + (4,0825% * valor do Piso 2017)

Valor do Complemento 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor do Complemento 2017 = Valor do Complemento 2016 + (9,3217% * valor do Complemento 2016)

Valor do Complemento 2018 = Valor do Complemento 2017 + (4,0825% * valor do Complemento 2017)

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso da reitoria, os valores tiveram que ser reduzidos em 43,93%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

Educação a Distância

Modalidade de ensino que foi estabelecida como meta para implantação na rede de ensino dos institutos federais e compõe as propostas de complemento de recursos orçamentários na Matriz 2018.

DADOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA			
Valor Proposto	R\$ 90.520.335,93	Valor da Matrícula Total pré-expansão 2018	R\$ 2.041,17
Distribuição Linear (10%)	R\$ 9.052.033,59	25% do valor da Matrícula Total	R\$ 510,29
Distribuição por Aluno (90%)	R\$ 81.468.302,34	80% do valor da Matrícula Total	R\$ 1.632,94
		Valor Matrícula Total * Matrículas Totais EAD	R\$ 87.129.060,27

O valor a ser destinado ao ensino a distância foi calculado tomando-se por base o valor da Matrícula Total dos alunos da pré-expansão 2018. Para se chegar a este valor dividiu-se o valor total distribuído para a pré-expansão em 2018 pela soma das Matrículas Totais Presenciais de todos os campi pré-expansão 2018.

Valor MT EAD = (valor pré-expansão 2018 / Matrículas Totais presenciais dos campi pré-expansão)

Em seguida o valor resultante é utilizado para se definir dois valores: o valor da matrícula total para cursos financiados pela própria instituição e o valor da matrícula total para cursos financiados externamente.

Valor MT EAD institucional = valor MT EAD * 80%

Valor MT EAD externo = valor MT EAD * 25%

Os valores encontrados foram multiplicados pelas respectivas somas de Matrícula Total dos alunos EAD (financiamento institucional e externo) de toda a rede.

Valor EAD 2018 = (Valor MT EAD institucional * Matrícula Total EAD institucional de toda a rede 2018) + (Valor MT EAD externo * Matrícula Total EAD externo de toda a rede 2018)

A distribuição dos recursos de EaD foi subdividida da seguinte forma: 10% de forma linear entre os institutos e 90% por matrículas totais a cada instituto com cursos e alunos EaD existentes.

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso da Educação a distância, os valores tiveram que ser reduzidos em 56,88%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

Assistência Estudantil

Assistência aos estudantes dos cursos presenciais e a distância, assim como os alunos em regime de internato pleno (RIP).

DADOS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL		2016		2017		Crescimento da Rede		
Crescimento da Rede de 2016 para 2017	12,1423%	Total de Alunos Presenciais	524.150		587.794		12,1423%	
Crescimento Alunos RIP 2016 para 2017	-2,9512%	Total de Alunos RIP Médio	8.810		8.550		-2,9512%	
Crescimento Alunos EAD 2016 para 2017	-12,0697%	Total de Alunos EAD Médio	230.904		203.035		-12,0697%	
		Média Mensuração 2015		IPCA 2016	IPCA 2017			
Assistência Estudantil Presencial	R\$ 445.856.964,99	R\$ 322.130.810,29	>	R\$ 349.415.289,92	>	R\$ 381.986.735,00	>	R\$ 428.368.808,38
	+							
Assistência Estudantil RIP	R\$ 54.978.373,26	R\$ 45.899.499,22	>	R\$ 49.787.186,80	>	R\$ 54.428.199,00	>	R\$ 52.821.918,44
	+							
Assistência Estudantil EAD	R\$ 30.194.397,98	R\$ 27.822.378,80	>	R\$ 30.178.934,28	>	R\$ 32.992.124,00	>	R\$ 29.010.062,19
	=							
Total da Assistência Estudantil	R\$ 531.029.736,22							

Os valores de referência para Assistência Presencial, EAD e RIP foram calculados atualizando os três valores utilizados na Matriz 2015 através do IPCA de 8,47%, e na sequência atualizando novamente através do IPCA de 9,3217%.

Em seguida foram aplicados aos valores os percentuais de acréscimo/decrécimo do número de alunos apurados de 2016 para 2017, finalizando com a atualização através do IPCA de 4,0825%.

Então, o valor da assistência de 2018 ficou:

Valor da Assistência Presencial 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor da Assistência Presencial 2017 = Valor da Assistência Presencial 2016 + (9,32% * valor da Assistência Presencial 2016)

Valor da Assistência Presencial 2017 com percentual de crescimento de matrículas = Valor da Assistência Presencial 2017 + (12,1423% * valor da Assistência Presencial 2017)

Valor da Assistência Presencial 2018 = Valor da Assistência Presencial 2017 com percentual de crescimento de matriculas + (4,0825% * valor da Assistência Presencial 2017 com percentual de crescimento de matriculas)

Valor da Assistência EAD 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor da Assistência EAD 2017 = Valor da Assistência EAD 2016 + (9,3217% * valor da Assistência EAD 2016)

Valor da Assistência EAD 2017 com percentual de redução de matriculas = Valor da Assistência EAD 2017 + (-12,0697% * valor da Assistência EAD 2017)

Valor da Assistência EAD 2018 = Valor da Assistência EAD 2017 com percentual de redução de matriculas + (4,0825% * valor da Assistência EAD 2017 com percentual de redução de matriculas)

Valor da Assistência RIP 2016 = Valor 2015 + (8,47% * valor 2015)

Valor da Assistência RIP 2017 = Valor da Assistência RIP 2016 + (9,3217% * valor da Assistência RIP 2016)

Valor da Assistência RIP 2017 com percentual de redução de matriculas = Valor da Assistência RIP 2017 + (-2,9512% * valor da Assistência RIP 2017)

Valor da Assistência RIP 2018 = Valor da Assistência RIP 2017 com percentual de redução de matriculas + (4,0825% * valor da Assistência RIP 2017 com percentual de redução de matriculas)

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso da Assistência Estudantil, os valores tiveram que ser reduzidos em 7,59%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica.

Representam as ações de pesquisa, inovação e extensão desenvolvidas na rede de ensino dos institutos federais.

Os valores da Pesquisa Aplicada, Extensão Tecnológica e Inovação foram calculados atualizando os três valores utilizados na Matriz Proposta pelo CONIF em 2017 através do IPCA de 4,0825%.

DADOS DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

		2017
Valor Proposto para Extensão	R\$ 30.238.288,33	R\$ 29.052.231,00
Distribuição por IF (50%)	R\$ 15.119.144,17	
Distribuição por Campus (50%)	R\$ 15.119.144,17	
		2017
Valor Proposto para Pesquisa	R\$ 30.238.288,33	R\$ 29.052.231,00
Distribuição Linear (50%)	R\$ 15.119.144,17	
Distribuição por Campus (50%)	R\$ 15.119.144,17	
		2017
Valor Proposto para Inovação	R\$ 30.238.288,33	R\$ 29.052.231,00
Distribuição Linear (50%)	R\$ 15.119.144,17	
Distribuição por Campus (50%)	R\$ 15.119.144,17	

Os valores de cada item foram divididos da seguinte forma: 50% linear por instituto e 50% proporcional ao número de campus de cada instituto.

Os valores definidos para proposta do CONIF são posteriormente ajustados pelo fator de negociação com a SETEC. No caso da Extensão, Pesquisa e Inovação, os valores tiveram que ser reduzidos em 56,76%, já que o recurso apresentado pela SETEC foi menor que a proposta apresentada pelo CONIF.

2 - DADOS SISTEC

O cálculo da Matriz CONIF utiliza o conjunto de dados acadêmicos, que são informados pelos institutos, através do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). Para elaboração da Matriz 2018 foram extraídos os dados referentes ao segundo semestre letivo de 2016 e primeiro semestre letivo de 2017. Com base nas informações existentes e de dados construídos através da base do SISTEC, foram calculados outros dados essenciais para a composição da Matriz.

A seguir são descritos os dados e fórmulas de cálculo utilizadas.

- Dados Estruturados extraídos do SISTEC:

Alunos MATRICULADOS por CICLO destacando os seguintes itens:

UF do Instituto

Município do Campus

Nome do Instituto – Nome do Campus

Categoria do Campus - Enquadramento do Campus: Pré-expansão, Expansão, Expansão Agrícola (dados pré-existent e dados da portaria 378/2016 do MEC)

Modalidade de Ensino (Presencial ou distância)

Área ou Eixo do Curso

Tipo do Curso (ensino básico, ensino fundamental, ensino médio, técnico, tecnológico, licenciatura, graduação, especialização, mestrado profissional, mestrado, doutorado, formação inicial e continuada)

PROEJA (SIM ou NÃO)

Nome do Curso

Peso do Curso (baseado em levantamento efetuado pela Comissão de Pesos e Bonificação, presente no Anexo 2 deste manual)

Curso de Agropecuária - SIM ou NÃO (baseado em levantamento efetuado pela Comissão de Pesos e Bonificação, presente no Anexo 2 deste manual)

Código do Ciclo

Nome do Ciclo

Financiamento Externo (SIM ou NÃO)

Data Inicial do Período Analisado

Data Final do Período Analisado

Data do Início do Ciclo

Data do Fim do Ciclo

Carga Horária do Ciclo

Número de Vagas Ofertadas por Ciclo (ou matrículas iniciais)

Número de Matrículas Ativas no Período Analisado

Número de Matrículas de Alunos que Concluíram o Curso (Formados)

Número de Alunos RIP (este dado foi desconsiderado da extração dos dados SISTEC por uma questão de inconsistência, assim este foi um dado levantado diretamente junto as Instituições da Rede).

- Dados calculados com base no SISTEC:

Passo a Passo da Equalização, Ponderação, e Bonificação das Matrículas Base até as Matrículas Totais:

Equalização: Equiparar todos os ciclos ofertados de acordo com suas respectivas cargas horárias em relação à carga horária padrão de 800 horas anuais e dias ativos do ciclo no período analisado.

1º Passo: Cálculo dos dias totais do ciclo:

$$\text{DTC} = (\text{DPFC} - \text{DIC}) + 1$$

Onde:

DTC = Dias totais do Ciclo

DPFC = Data prevista do fim do ciclo

DIC = Data do Início do Ciclo

2º Passo: Cálculo da Carga Horária Média Diária

$$\mathbf{CHMD = CHC \div DTC}$$

Onde:

CHMD = Carga Horária Média Diária

CHC = Carga Horária do Ciclo

DTC = Dias totais do Ciclo

3º Passo: Cálculo da Carga Horária Anualizada

Se o Ciclo tem duração maior que 365 dias:

$$\mathbf{CHA = CHMD \times 365}$$

Onde:

CHA = Carga Horária Anualizada

CHMD = Carga Horária Média Diária

Se o ciclo tem duração menor ou igual 365 dias:

$$\mathbf{CHA = CHC}$$

Onde:

CHA = Carga Horária Anualizada

CHC = Carga Horária do Ciclo

4º Passo: Cálculo do Fator de Equalização de Carga Horária

$$\mathbf{FECH = CHA \div 800}$$

Onde:

FECH = Fator de Equalização de Carga Horária

CHA = Carga Horária Anualizada

5º Passo: Cálculo de Dias Ativos do ciclo no Período Analisado

a) Ciclos que começaram antes do início do período analisado e finalizaram depois do término do período analisado (Ciclo com duração integral em relação ao período analisado):

$$\mathbf{DACP = (DFPA - DIPA) + 1}$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFPA = Data do Final do Período Analisado

DIPA = Data do Início do Período Analisado

b) Ciclos que começaram depois do início e finalizaram antes do fim do período analisado e terminaram depois do final do período analisado (Ciclos com duração parcial em relação ao período analisado):

$$\text{DACP} = (\text{DFPA} - \text{DIC}) + 1$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFPA = Data do Final do Período Analisado

DIC = Data de Início do Ciclo

c) Ciclos que começam antes do início do período analisado e terminaram antes do final do período analisado e depois de início do período analisado (Ciclos com duração parcial em relação ao período analisado):

$$\text{DACP} = (\text{DFC} - \text{DIPA}) + 1$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFC = Data do Final do Ciclo

DIPA = Data de Início do Período Analisado

d) Cursos que começaram depois do início do período analisado e terminaram antes do final do período analisado (Cursos com duração parcial em relação ao período analisado):

$$\text{DACP} = (\text{DFC} - \text{DIC}) + 1$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFC = Data do Final do Ciclo

DIC = Data de Início do Ciclo

e) Cursos que começaram antes do início do período analisado e terminaram antes do início do período analisado (Cursos que terminaram antes de iniciar o período analisado, mas que ainda tem alunos matriculados no ciclo):

$$\text{DACP} = ((\text{DFPA} - \text{DIPA}) + 1) \div 2$$

Onde:

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFPA = Data do Final do Período Analisado

DIPA = Data de Início do Período Analisado

Obs.: Nestes casos é impossível calcular os dias ativos no ciclo, pois todos os alunos

deveriam ter se formado. Consideramos, então, uma média de dias ativos igual à metade do número de dias do período analisado.

6º Passo: Cálculo do Fator de Equalização de Dias Ativos

$$\text{FEDA} = \text{DACP} \div ((\text{DFPA} - \text{DIPA}) + 1)$$

Onde:

FEDA = Fator de Equalização de Dias Ativos

DACP = Dias Ativos do Ciclo no Período

DFPA = Data do Final do Período Analisado

DIPA = Data de Início do Período Analisado

7º Passo: Cálculo do Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

$$\text{FECHDA} = \text{FECH} \times \text{FEDA}$$

Onde:

FECHDA = Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

FECH = Fator de Equalização de Carga Horária

FEDA = Fator de Equalização de Dias Ativos

8º Passo: Cálculo das Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos

$$\text{MECHDA} = \text{FECHDA} \times \text{MAPA}$$

Onde:

MECHDA = Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos

FECHDA = Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

MAPA = Matrículas Ativas no Período Analisado.

Porém, se a data prevista para o término do ciclo é anterior ao início do período analisado, todos os alunos ainda ativos já deveriam ter se formado. Portanto, para que se insira um fator qualitativo na Matriz, os alunos que já deveriam ter se formado até 3 anos depois do término dos seus ciclos serão considerados e os que já deveriam ter se formado e estão ativos a mais de 3 anos do término dos seus ciclos NÃO serão mais considerados. Nestes casos utiliza-se a fórmula abaixo:

$$\text{MECHDA} = \text{FECHDA} \times \text{MAPA} \times 50\%$$

Onde:

MECHDA = Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos

FECHDA = Fator de Equalização de Carga Horária e Dias Ativos

MAPA = Matrículas Ativas no Período Analisado

9º Passo: Cálculo das Matrículas Ponderadas

Ponderação: Aplicar os pesos atribuídos a cada curso sobre as matrículas equalizadas, veja o anexo 2 deste documento.

$$\text{MP} = \text{MECHDA} \times \text{PC}$$

Onde:

MP = Matrículas Ponderadas

MECHDA = Matrículas Equalizadas por Carga Horária e Dias Ativos

PC = Peso do Curso

10º Passo: Cálculo do Bônus para Cursos de Agropecuária

Bonificação: Acréscimo para cursos da área de agropecuária devido à necessidade de manutenção em condições de fazenda.

$$\text{BA} = \text{MPAGRO} \times 50\%$$

Onde:

BA = Bônus de Curso de Agropecuária

MPAGRO = Matrículas Ponderadas dos cursos de agropecuária

11º Passo: Cálculo das Matrículas Totais

$$\text{MT} = \text{MP} + \text{BA}$$

Onde:

MT = Matrículas Totais

MP = Matrículas Ponderadas

BA = Bônus Agropecuária

3 – ELEMENTOS COMPLEMENTARES

- Ensino a Distância

Como já foi descrito no tópico 1 deste documento, o valor a ser destinado ao ensino a distância foi calculado baseado nos valores da pré-expansão.

A distribuição dos recursos do EaD foi dividida da seguinte forma: 10% do valor total foi subdividido entre os institutos de forma linear, e 90% do valor total foi subdividido entre os institutos, considerando o número de matrículas totais de alunos EaD existentes.

Dados calculados para EaD:

Total MT EaD de cada campus = Média de Matrículas Totais EaD dos períodos de 2016.2 e 2017.1

O valor a ser distribuído Valor EAD 2018 foi calculado no capítulo 1. Em seguida calcula-se a fração que cada campus tem direito:

Fração EaD = Total MT EaD de cada Campus / Total MT da Rede

Distribuição por Fração = Fração EaD * 90% do Valor EAD 2018

Distribuição Linear = 10% do Valor EAD 2018 / 41

Onde:

41 = número de instituições que compõem a Rede EPT (38 institutos federais + 2 CEFET's + Colégio Pedro II)

- Assistência Estudantil

Como já foi descrito no tópico 1 deste documento, o valor da assistência estudantil para 2018 considerou o valor referência por aluno a ser assistido.

Para a assistência estudantil não foram consideradas equalizações ou ponderações, mas sim indivíduos.

Com a implantação do sistema Matriz CONIF em 2016, os alunos FIC foram incluídos erroneamente nas Matrizes 2017 e 2018. Este erro foi detectado e será corrigido para as próximas Matrizes, ou seja, os cálculos da Assistência não incluirão os alunos de cursos FIC.

Calculados para Assistência Estudantil: Assistência Estudantil Presencial

Total Geral = (Total 2016.2 + Total 2017.1)/2

Onde:

Total Geral = Média das Matrículas presenciais do campus dos períodos analisados.

Total 2016.2 = Soma das Matrículas presenciais do 2o semestre de 2016

Total 2017.1 = Soma das Matrículas presenciais do 1o semestre de 2017

IDH Ponderado = IDH do município * Total Geral

Fator de Potencialização do IDH = (IDH do município – IDH ponderado médio) * (IDH maior / IDH menor)

Onde:

IDH Ponderado Médio = Média dos IDH ponderados dos municípios

Recurso a ser disponibilizado por Aluno = Valor Médio por Aluno – (Fator de potencialização do IDH * Valor Médio por Aluno)

Onde:

Valor Médio por Aluno = Recurso total da Assistência Presencial / Total Geral de Matrículas da Rede

Recurso a ser disponibilizado por campus = Recurso a ser disponibilizado por aluno * Total Geral do campus

Assistência Estudantil RIP

Recurso a ser disponibilizado por campus = (Quantidade Média de Alunos RIP / Total de Alunos da Rede) * Total de Recurso disponibilizado para RIP

Assistência Estudantil EaD

Recurso a ser disponibilizado por campus = (Quantidade Média de Alunos EaD / Total de Alunos da Rede) * Total de Recurso disponibilizado para EaD

Com a implantação do sistema Matriz CONIF em 2016, os alunos FIC foram incluídos erroneamente nas Matrizes 2017 e 2018. Este erro foi detectado e será corrigido para as próximas Matrizes, ou seja, os cálculos da Assistência não incluirão os alunos de cursos FIC.

4 – MATRIZES 2018 (COMPLETA)

Esta planilha realiza a consolidação dos valores destinados à Rede EPT por campus e por instituto, ou seja, é a Matriz composta com todos os valores totalizando o recurso orçamentário de toda Rede EPT.

Os cálculos da matriz foram estruturados por blocos temáticos já descritos nos tópicos anteriores:

Bloco Pré-Expansão

Total Geral MT Pré-Expansão (média das matrículas totais) = (Matrícula Totais Pré-Expansão 2016.2 + Matrículas Totais Pré-Expansão 2017.1) / 2

Fração Geral Pré-Expansão = Total Geral MT Pré-Expansão de cada campus / Total Geral MT Pré-Expansão da Rede EPT

Matriz 2018 Pré-Expansão = Fração Geral Pré-Expansão * Total de recurso disponibilizado para a Pré-Expansão

Bloco Expansão

Os pisos da expansão são definidos por categoria, e somados a um complemento.

Complemento por Matrícula Total = ((Matrículas Totais 2016.2 + Matrículas Totais 2017.1) / 2) * Valor da Matrícula Total

Total da Expansão = Piso + Complemento por Matrícula Total

Bloco Reitoria

Total Reitoria = Piso + (Complemento por Campus * Número de Campi do instituto)

Bloco Ensino a Distância (EaD)

Total EaD por Instituto = Valor distribuído por fração + Valor distribuído linear

Bloco Assistência Estudantil (AE)

Total Assistência Estudantil por Instituto = Recursos a serem disponibilizados para AE Presencial + Recursos a serem disponibilizados para AE RIP + Recursos a serem disponibilizados para AE EaD

Blocos Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica

Pesquisa Linear Campus = (Número de Campi do Instituto / Número de Campi da Rede) * Valor para Pesquisa Linear por Campus

Pesquisa Linear Instituição = Valor para Pesquisa Linear por Instituição / Número de Instituições da Rede

Extensão Linear Campus = (Número de Campi do Instituto / Número de Campi da Rede) * Valor para Extensão Linear por Campus

Extensão Linear Instituição = Valor para Extensão Linear por Instituição / Número de Instituições da Rede

Inovação Linear Campus = (Número de Campi do Instituto / Número de Campi da Rede) * Valor para Inovação Linear por Campus

Inovação Linear Instituição = Valor para Inovação Linear por Instituição / Número de Instituições da Rede

MATRIZ PLOA 2018 = Total de recursos a serem distribuídos para cada unidade da rede.

Obs.: Os valores que se encontram nas linhas que identificam cada Instituição é a soma dos valores dos Campi que a compõe.

5 – MATRIZ 2018 (RESUMO)

Planilha que apresenta resumidamente os valores para Pré-Expansão, Expansão, Reitoria (incluindo EaD, Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica), MATRIZ 2018 proposta final, Assistência Estudantil e o valor da Anuidade do CONIF.

O valor da Anuidade CONIF é calculado através de uma fração de 0,15% do valor da MATRIZ 2018 proposta final para cada Instituição.

6 – PROPOSTA DE VALORES ADICIONAIS

Foi incluído na Matriz CONIF três abas de valores adicionais como uma tentativa de incluir no Orçamento recursos para projetos específicos desenvolvidos por alguns Institutos Federais.

São eles:

1 – Projetos e Eventos:

Descrição		Valor (R\$)
1	<u>Recurso para Financiamento Cães Guias</u>	R\$ 5.022.945,18
	(a) IF Espírito Santo	R\$ 837.157,53
	(b) IF Catarinense	R\$ 837.157,53
	(c) IF Goiano	R\$ 837.157,53
	(d) IF Ceara	R\$ 837.157,53
	(e) IF Sul de Minas	R\$ 837.157,53
	(f) IF Sergipe	R\$ 837.157,53
2	<u>Recurso para Eventos na Rede Federal</u>	R\$ 9.103.000,00
	(a) JIFS Regional	R\$ 3.900.000,00
	(b) JIFS Nacional	R\$ 1.561.000,00
	(c) CONEPI	R\$ 2.081.000,00
	(d) REDITEC	R\$ 1.561.000,00
Total		R\$ 14.125.945,18

2 – Internacionalização:

Solicitação de R\$ 200.000,00 para cada Instituição.

3 – Novos campi:

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS AVANÇADO AREIA	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS AVANÇADO PEDRAS DE FOGO	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS CAMPUS AVANÇADO CORONEL FABRICIANO	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS CAMPUS AVANÇADO PITANGUI	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS CAMPUS AVANÇADO SETE LAGOAS	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS CAMPUS IBIRITÉ	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO CAMPUS ABREU E LIMA	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO ARARAS	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO ATIBAIA	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO FERNANDÓPOLIS	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO ITAPEVA	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO MAUÁ	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO OSASCO	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO PARAGUAÇU PAULISTA	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO PRESIDENTE PRUDENTE	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO RIO CLARO	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO SANTO ANDRE	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO SÃO BERNARDO DO CAMPO	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO SÃO PAULO - SÃO MIGUEL	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS AVANÇADO UBATUBA	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS BAURU	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS CARAPICUÍBA	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS ITAPECERICA DA SERRA	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS MARÍLIA	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE CAMPUS POÇO REDONDO	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS ACOPIARA	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS AVANÇADO SANTA QUITÉRIA	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS MARANGUAPE	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO CAMPUS PRESIDENTE DUTRA	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS AVANÇADO COMPLEXO DO ALEMÃO	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS BELFORD ROXO	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS CURICICA CIDADE DE DEUS	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS NITERÓI	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS SÃO JOÃO DO MERITI	R\$	1.043.733,70
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL CAMPUS AVANÇADO GUAIBA	R\$	517.274,42
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS ITABORAÍ	R\$	1.043.733,70
Total do Aporte da SETEC a estes campi que ainda irão iniciar	R\$	26.518.768,43

Durante a negociação CONIF/SETEC porém, estas abas foram desconsideradas.

7 – CONSIDERAÇÕES – AJUSTES E NEGOCIAÇÕES

A MATRIZ 2018 aprovada pelo CONIF no dia 04 de julho de 2017 e apresentada a SETEC no dia 06 de julho de 2017 propôs uma metodologia de cálculo utilizando-se uma Mensuração realizada pelo FORPLAN de valores de 2015, atualizados através do IPCA de 8,47%, novamente atualizado através do IPCA de 9,3217% e na sequencia atualizando novamente através do IPCA de 4,0825%.

Porém, na negociação CONIF/SETEC, quando foram apresentados os limites orçamentários da SETEC, foi feito um ajuste na matriz, demonstrada na planilha abaixo:

	Proposta Total		Homologado Total		Diferença
VALOR TOTAL DA MATRIZ 2018	R\$ 3.928.016.227,87	Redução	R\$ 2.211.800.000,00		R\$ 1.716.216.227,87
				Participação no ajuste	
PRÉ-EXPANSÃO	R\$ 2.522.225.788,08	47,63 %	R\$ 1.320.874.428,57	70,00%	R\$ 1.201.351.359,51
EXPANSÃO	R\$ 413.753.609,79	58,07 %	R\$ 173.483.337,89	14,00%	R\$ 240.270.271,90
REITORIA/DIREÇÃO GERAL CEFET	R\$ 279.771.892,86	46,93 %	R\$ 148.481.351,43	7,65%	R\$ 131.290.541,43
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	R\$ 531.029.736,22	7,59 %	R\$ 490.698.654,87	2,35%	R\$ 40.331.081,35
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	R\$ 90.520.335,93	56,88 %	R\$ 39.033.849,09	3,00%	R\$ 51.486.486,84
EXTENSÃO	R\$ 30.238.288,33	56,76 %	R\$ 13.076.126,05	1,00%	R\$ 17.162.162,28
PESQUISA	R\$ 30.238.288,33	56,76 %	R\$ 13.076.126,05	1,00%	R\$ 17.162.162,28
INOVAÇÃO	R\$ 30.238.288,33	56,76 %	R\$ 13.076.126,05	1,00%	R\$ 17.162.162,28

Por fim, destaca-se que o valor oferecido pela SETEC na negociação com o CONIF é o valor do custeio da LOA de 2017.

8 – VALORES DA MATRIZ 2018 HOMOLOGADOS PELA SETEC

Na **Matriz 2018** (sem a Assistência Estudantil), quando se compara o recurso da Matriz **2017 de R\$ 1.750.533.765,57** com o recurso da Matriz **2018 de R\$ R\$ 1.778.251.345,52** observa-se um **acréscimo nominal de 1,58%**.

Em relação ao recurso da **Assistência Estudantil**, quando se compara o recurso de **2017 de R\$ 433.408.471,43** com o recurso de **2018 de R\$ R\$ 433.548.654,48**, observa-se um **acréscimo nominal de 0,03%**.

O número de campus na Matriz 2018 é o mesmo da Matriz 2017, ou seja, 606 campi. A definição dos campi que deveriam entrar na Matriz foi baseada na portaria 378 do MEC de 09 de maio de 2017.

Portanto, a Matriz 2018 completa totalizou um montante de **R\$ 2.183.942.237,00**, houve um **acréscimo de 1,28%** em média comparada a Matriz 2017, que era de **R\$ R\$ 2.211.800.000,00**.

Quanto à investimento, não ficou estabelecido nenhum valor a ser liberado na ação orçamentária 20RG.

9 – PONTOS CRÍTICOS PARA A MATRIZ 2019

Adequação do SISTEC para que a Matriz possa receber a informação do tipo de financiamento dos cursos (institucional ou externo).

Retirada dos alunos FIC dos cálculos de assistência estudantil.

Aperfeiçoamento do software da Matriz CONIF para facilitar e melhorar o processo de construção.

As comissões criadas para discutir os pontos críticos para as próximas matrizes e propor mudanças são as seguintes, elas serão reavaliadas na última reunião do FORPLAN de 2017:

1. Comissão de Mensuração

Objetivo Geral: Gerenciar os Pisos dos dados bases da Matriz.

2. Comissão de Pesos de Curso e Bonificação

Objetivo Geral: Gerenciar a classificação dos Cursos.

3. Comissão de Cargas Horárias de Curso

Objetivo Geral: Monitorar as cargas horárias dos Cursos.

4. Comissão de Infraestrutura dos campi

Objetivo Geral: Monitorar a expansão da Rede.

5. Comissão de Educação a Distância

Objetivo Geral: Institucionalizar a questão do EaD na Rede.

6. Comissão de RAP (Relação Professor/Aluno)

Objetivo Geral: Discutir a adoção da RAP (Portaria 25 de 13/08/2015) na Matriz.

7. Comissão de Eventos de Extensão

Objetivo Geral: Gerenciar os Eventos de Extensão na Matriz.

8. Comissão de inclusão de orçamento na Matriz para manutenção de despesas com alunos com necessidades especiais.

Objetivo Geral: Disponibilização de recursos na Matriz para manutenção de despesas com alunos com necessidades especiais.

9. Comissão de Execução da Matriz Orçamentária

Objetivo Geral: Executar a Construção da Matriz.

ANEXO 1 – MENSURAÇÃO

Na elaboração da Matriz Orçamentária 2018, foi levado em consideração novo modelo de cálculo dos Pisos que compõem os blocos da ferramenta de distribuição de recursos.

Para se encontrar valores mais próximos da realizada de funcionamento das unidades gestoras, foi realizado levantamento de informações relacionadas a mensuração do funcionamento das unidades, classificadas em Reitoria, Pré-Expansão, Expansão Padrão, Expansão Agrícola e Campus Avançados.

Foram consideradas as seguintes variáveis juntos aos Institutos Federais, Cefets e Colégio Pedro II:

- Gastos com Segurança;
- Gastos com Limpeza;
- Gastos com terceirizados na Fazenda;
- Gastos com motoristas terceirizados;
- Gastos com outros terceirizados;
- Gastos com energia elétrica;
- Gastos com água e esgoto;
- Gastos com telefonia;
- Gastos com manutenção predial;
- Gastos com locação de veículos;
- Gastos com combustível;
- Gastos com manutenção de frotas;
- Gastos com serviços postais;
- Gastos com publicidade legal;
- Gastos com reprografia;
- Gastos com locação de imóveis.

Valor do Piso referente a Reitoria

Quadro 1 - Valores dos Pisos referente ao recurso da Reitoria

Valores de Referência					
Piso	2015	Piso	2015	Piso	2018
(Proposta)		(Homologado)		(Proposta)	
R\$ 3.719.217,00		R\$ 3.428.797,00		R\$ 4.152.214,45	

Das 41 unidades que compõem a Rede Federal, 33 preencheram a planilha com as informações para estimar o dimensionamento do recurso para o funcionamento da Reitoria, o que representa cerca de 87%.

Quadro 2 – Distribuição dos valores das variáveis do funcionamento em percentis

Percentil	Valores (R\$)
0%	R\$ 436.899,72
25%	R\$ 1.989.598,41
30%	R\$ 2.234.312,35
50%	R\$ 2.549.550,03
60%	R\$ 2.793.405,54
75%	R\$ 3.345.646,14
90%	R\$ 4.595.829,73
100%	R\$ 8.833.491,69

Observa-se que a amostra dos dados apresentou grande dispersão, conforme constatado pelo coeficiente de variação de 55% de dispersão dos valores.

Quadro 3 –Valores estatísticos da amostra para cálculo do Piso da Reitoria

Descrição	Valores
Mínimo	R\$ 436.899,72
Máximo	R\$ 8.833.491,69
Média 1	R\$ 2.877.621,16
Desvio Padrão 1	R\$ 1.589.524
Coeficiente de Variação 1	55%
Média 2 (Ajustada)	R\$ 3.501.577,63
Desvio Padrão 2	R\$ 726.131,89
Coeficiente de Variação 2	21%

Valor Calculado para o Piso da Reitoria

Piso da Reitoria = ((Média 2 (Ajustada) * 1,0847(IPCA 2015)) * 1,0932) = R\$ 4.152.214,45

Valor do Piso referente a Pré-Expansão

Quadro 4 – Valores dos Pisos dos Campi da Pré-Expansão

Valores Referência			
Piso 2015	Piso 2015	Piso 2015	Piso 2018
(Proposta)	(Homologado)	(Proposta)	
R\$ 3.060.107,00	R\$ 2.456.380,00	R\$ 3.153.781,40	

192 unidades preencheram as informações em um universo de 234 Campus, o que representa 82% de retorno de resposta.

Quadro 5 – Distribuição dos valores das variáveis do funcionamento em percentis

Percentil	Valores (R\$)
0%	R\$ 237.432,86
25%	R\$ 1.456.327,27
30%	R\$ 1.614.552,98
50%	R\$ 2.340.496,27
60%	R\$ 2.741.453,59
75%	R\$ 3.512.510,76
90%	R\$ 5.286.366,37
100%	R\$ 10.766.728,59

Quadro 6 - Valores estatísticos da amostra para cálculo do Piso da Pré-Expansão

Descrição	Valores
Mínimo	R\$ 237.432,86
Máximo	R\$ 10.766.728,59
Média 1	R\$ 2.791.483,53
Desvio Padrão 1	R\$ 1.791.046
Coeficiente de Variação 1	64%
Media 2 (Ajustada)	R\$ 2.659.595,38
Desvio Padrão 2	R\$ 535.990,29
Coeficiente de Variação 2	20%

Valor Calculado para o Piso dos Campi da Pré-Expansão

Valor Calculado para o Piso da Pré-Expansão

Piso da Pré-Expansão = ((Média 2 (Ajustada) * 1,0847(IPCA 2015)) * 1,0932) =R\$ 3.153.781,40

Valor do Piso referente à Expansão

Quadro 7 - Valores dos pisos dos Campi da Expansão

Valores de Referência					
Piso	2015	Piso	2015	Piso	2018
(Proposta)		(Homologado)		(Proposta)	
R\$ 2.316.466,00		R\$ 1.641.791,00		R\$ 2.005.589,23	

224 unidades preencheram as informações em um universo de 282 Campus, o que representa 79% de retorno de resposta.

Quadro 8 - Distribuição dos valores das variáveis do funcionamento em percentis

Percentil	Valores (R\$)
0%	R\$ 2.841,21
25%	R\$ 531.217,69
30%	R\$ 606.552,92
50%	R\$ 967.667,47
60%	R\$ 1.094.731,63
75%	R\$ 1.347.303,93
90%	R\$ 1.600.414,92
100%	R\$ 4.607.047,61

Quadro 9 - Valores estatísticos da amostra para cálculo do Piso da Expansão

Descrição	Valores
Mínimo	R\$ 2.841,21
Máximo	R\$ 4.607.047,61
Média 1	R\$ 956.229,02
Desvio Padrão 1	R\$ 572.024,43
Coefficiente de Variação 1	60%
Media 2 (Ajustada)	R\$ 1.691.320,73
Desvio Padrão 2	R\$ 176.904,99
Coefficiente de Variação 2	10%

Valor Calculado para o Piso dos Campi da Expansão

Valor Calculado para o Piso da Expansão

Piso da Expansão = ((Média 2 (Ajustada) * 1,0847(IPCA 2015)) * 1,0932) = R\$ 2.005.589,23

Valor do Piso referente à Expansão Agrícola

Quadro 10 - Valores dos Pisos dos Campi da Expansão Agrícola

Valores de Referência					
Piso	2015	Piso	2015	Piso	2018
(Proposta)		(Homologado)		(Proposta)	
R\$ 2.625.327,00		R\$ 1.860.695,00		R\$ 2.117.694,09	

23 unidades preencheram as informações em um universo de 29 Campus, o que representa 79% de retorno de resposta.

Quadro 11 - Distribuição dos valores das variáveis do funcionamento em percentis

Percentil	Valores (R\$)
0%	R\$ 15.000,00
25%	R\$ 1.303.676,80
30%	R\$ 1.350.969,68
50%	R\$ 1.534.052,16
60%	R\$ 1.636.298,03
75%	R\$ 1.776.720,58
90%	R\$ 2.205.605,01
100%	R\$ 8.973.733,98

Quadro 12 - Valores estatísticos da amostra para cálculo do Piso da Expansão Agrícola

Descrição	Valores
Mínimo	R\$ 15.000,00
Máximo	R\$ 8.973.733,98
Média 1	R\$ 1.803.556,58
Desvio Padrão 1	R\$ 1.624.413,12
Coeficiente de Variação 1	90%
Media 2 (Ajustada)	R\$ 1.785.859,17
Desvio Padrão 2	R\$ 312.854,13
Coeficiente de Variação 2	18%

Valor Calculado para o Piso da Expansão Agrícola

Piso da Expansão Agrícola = ((Média 2 (Ajustada) * 1,0847(IPCA 2015)) * 1,0932) = R\$ 2.117694,09

Valor do Piso referente aos Campi Avançados

Quadro 13 - Valores dos Pisos dos Campus Avançado

Valores de Referência					
Piso	2015	Piso	2015	Piso	2016
(Proposta)		(Homologado)		(Proposta)	
R\$ 1.158.233,00		R\$820.895,00		R\$ 993.970,02	

36 unidades preencheram as informações em um universo de 41 Campus, o que representa 88% de retorno de resposta.

Quadro 14 - Distribuição dos valores das variáveis do funcionamento em percentis

Percentil	Valores (R\$)
0%	R\$ 19.942,95
25%	R\$ 156.010,84
30%	R\$ 189.287,48
50%	R\$ 439.106,85
60%	R\$ 562.185,47
75%	R\$ 765.429,95
90%	R\$ 1.062.864,36
100%	R\$ 5.361.633,55

Quadro 16 - Valores estatísticos da amostra para cálculo do Piso dos Campi Avançados

Descrição	Valores
Mínimo	R\$ 19.942,95
Máximo	R\$ 5.361.633,55
Média 1	R\$ 719.696,57
Desvio Padrão 1	R\$ 1.081.697,56
Coeficiente de Variação 1	150%
Media 2 (Ajustada)	R\$ 838.218,55
Desvio Padrão 2	R\$ 131.774,53
Coeficiente de Variação 2	16%

Valor Calculado para o Piso dos Campi Avançados

Piso do Campus Avançado = ((Média 2 (Ajustada) * 1,0847(IPCA 2015)) * 1,0932) = R\$ 993.970,02

ANEXO 2 – PESOS DE CURSO

Antes da elaboração da Matriz Orçamentária 2018, uma comissão específica elaborou uma nova proposta de pesos de curso. Esta comissão levou em consideração a quantidade de laboratórios informada no catálogo de cursos técnicos, editado pela SETEC.

Durante a discussão da proposta na plenária do CONIF, outras propostas foram aprovadas, sendo que o resultado final foi o seguinte:

Proposta aprovada para classificação dos pesos de cursos

Aumento de 3 para 4 classificações de pesos, com variação de 0,5 pontos entre eles. Menor peso igual a 1,0 e maior peso igual a 2,5.

Critério utilizado como referência

Número de laboratórios profissionalizantes previstos para cada curso técnico conforme CNCT 2014.

- ✓ Peso 1,0: 1 laboratório;
- ✓ Peso 1,5: 2 laboratórios;
- ✓ Peso 2,0: 3 laboratórios;
- ✓ Peso 2,5: 4 ou mais laboratórios.

- Divisão dos pesos:

- ✓ Cursos FIC: Peso 1,0
- ✓ Ensino Básico: Peso 1,0
- ✓ Ensino Fundamental I: Peso 1,0
- ✓ Ensino Fundamental II: Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- ✓ Ensino Médio: Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- ✓ Cursos Técnicos: Peso de acordo com critério de referência. Cursos integrados terão no mínimo Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- ✓ Cursos Proeja: Peso 2,5

✓ Cursos Superiores:

- Tecnologia e Bacharelados: Verticalização a partir do critério de referência;
 - Licenciaturas: Todos os cursos com peso 2,5;
- Pós-Graduação Lato Sensu: indicação de peso a partir dos critérios de referência;
- Pós-Graduação Stricto Sensu: Peso 2,5 mais bonificação de 50% = Peso 3,75.

ANEXO 3 – CRONOGRAMA PARA MATRIZ 2019

A Comissão de Orçamento apresenta uma proposta de cronograma para a próxima Matriz CONIF.

Fase	Data limite
Reunião da Comissão de Orçamento com o CONIF para definição dos critérios para a Matriz 2019	Reunião ordinária do CONIF durante a Reditec de 2017
Implementação das alterações no sistema Matriz CONIF	Da Reditec de 2017 a 01/03/2018
Primeira Reunião da Comissão de Orçamento (definição das mudanças de categorias dos campi)	Um dia antes da posse da nova diretoria do CONIF
Primeira Reunião do FORPLAN	Posse da nova diretoria do CONIF
Primeira Extração (para conferência do semestre 2017/2)	05/03/2018
Período de ajuste da primeira extração	06/03/2018 a 30/03/2018
Segunda Extração (para conferência dos semestres 2017/2 e 2018/1)	02/04/2018
Período de ajuste da segunda extração e entrega da contagem dos alunos RIP	03/04/2018 a 30/04/2018
Terceira Extração (para conferência das matriculas totais)	02/05/2018
Período de ajuste da terceira extração e informação dos cursos EaD com financiamento próprio	03/05/2018 a 31/05/2018
Extração Final	29/06/2018
Segunda Reunião do FORPLAN para apresentação da Matriz	03/07/2018 a 05/07/2018
Apresentação da Matriz para o CONIF para aprovação	Reunião Ordinária do CONIF em julho
Negociação CONIF e SETEC	De julho a agosto de 2018
Lançamento do Orçamento 2019 no SIMEC	Em agosto de 2018
Segunda reunião da Comissão de Orçamento para elaboração da Metodologia da Matriz CONIF 2019	Em outubro de 2018